

## Atividade da Construção fica estável em fevereiro

### RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem Indústria da Construção, elaborada pela FIERN em parceria com a CNI, revela que, o índice do nível de atividade do setor atingiu 50,0 pontos em fevereiro de 2023, mostrando estabilidade em relação ao mês anterior, após quatro quedas consecutivas. Após essa moderação, o índice atingiu o valor mais elevado para um mês de fevereiro desde 2011, quando atingiu 52,3 pontos. Ressalte-se, ainda, que o indicador atual está 6,6 pontos acima de sua média histórica (hoje em 43,4 pontos). O número de empregados registrou nova retração apontou retração (47,7 pontos), a quinta consecutiva. Mesmo sem ter registrado queda na atividade, a Utilização da Capacidade Operacional (UCO), alcançou 40%, o que representa recuo de cinco pontos percentuais na comparação com janeiro (45%), de sete pontos percentuais em relação ao índice de fevereiro de 2022 (47%) e de oito pontos percentuais frente à sua média histórica (hoje em 48%).

Em março de 2023, as expectativas dos empresários da Indústria da Construção potiguar para os próximos seis meses são otimistas no que diz respeito ao nível de atividade (52,3 pontos), à compra de matérias-primas (54,7 pontos), ao lançamento de novos empreendimentos (54,7 pontos) e ao número de empregados (63,5 pontos). No entanto, a intenção de investimento, voltou a cair, alcançando 38,0 pontos: 4,9 pontos abaixo do índice de fevereiro (42,9 pontos), mas, ainda assim, 1,9 ponto acima do patamar de março de 2022 (36,1 pontos) e 5,7 pontos a mais que sua média histórica (hoje em 32,3 pontos).

Comparando-se os índices avaliados pela Sondagem Indústria da Construção potiguar com os resultados nacionais divulgados em 20/03 pela CNI, observa-se que, de um modo geral, as avaliações convergiram, com o detalhe de que, na indústria nacional, o nível de atividade do setor voltou a apresentar queda em fevereiro de 2023 (46,0 pontos), assim como vem acontecendo desde novembro de 2022; e a intenção de investimento registra crescimento pelo segundo mês seguido.

Para maiores informações sobre a Sondagem Nacional, favor acessar o link:

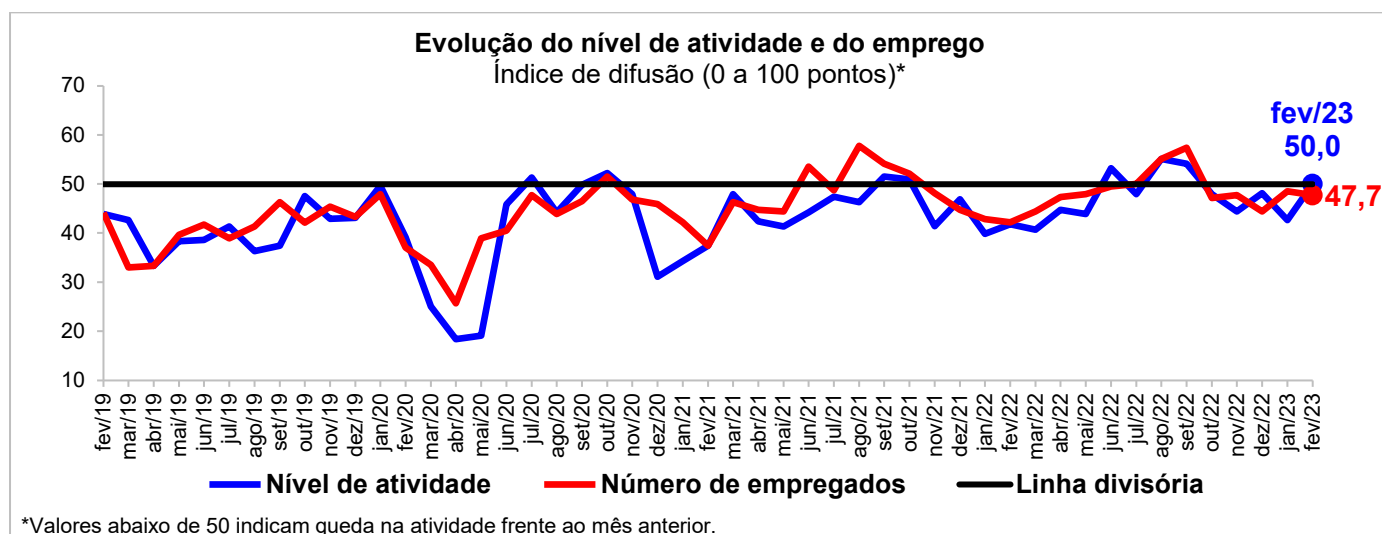
[https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer\\_public/b9/e1/b9e1238b-01ea-4522-ad31-778acbf44064/sondageministriadaconstrucao\\_fevereiro2023.pdf](https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/b9/e1/b9e1238b-01ea-4522-ad31-778acbf44064/sondageministriadaconstrucao_fevereiro2023.pdf)

### EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

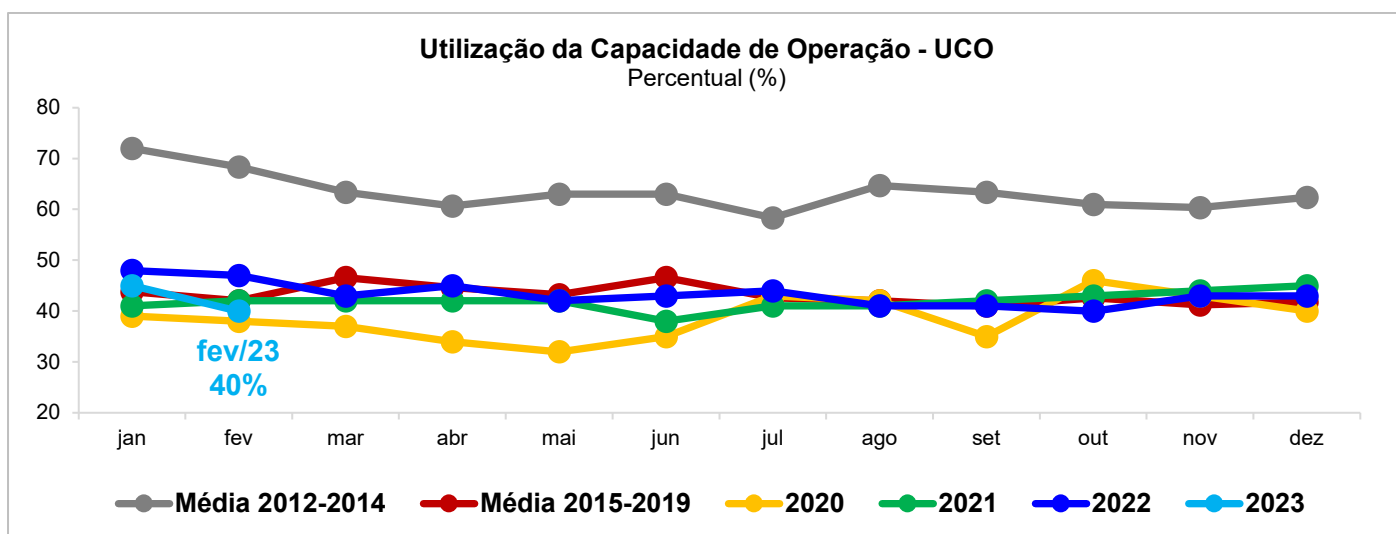
Os resultados da Sondagem Indústria da Construção CNI/CBIC/FIERN, realizada entre os dias 1º e 9 de março de 2023, mostram que, na opinião dos empresários, a atividade do setor no Rio Grande do Norte registrou estabilidade em fevereiro frente ao mês anterior, após quatro quedas consecutivas.

O indicador do nível de atividade subiu 7,4 pontos em fevereiro de 2023, passando de 42,6 para 50,0 pontos, e ao situar-se na linha divisória de 50 pontos, revela estabilidade da atividade em relação ao mês anterior. Com esse aumento, portanto, o índice alcança o maior valor para um mês de fevereiro desde 2011, quando atingiu 52,3 pontos. Na comparação com igual mês de 2022, o índice subiu 8,2 pontos (41,8 pontos).

O indicador de evolução do número de empregados decresceu 0,8 ponto em fevereiro de 2023, passando de 48,5 para 47,7 pontos, mostrando retração no emprego industrial frente ao mês anterior. Apesar da queda, o índice atinge o valor mais alto para um mês de fevereiro desde 2012, quando alcançou 49,5 pontos. Na comparação com fevereiro de 2022, o índice avançou 5,5 pontos (42,2 pontos).



Em fevereiro de 2023, a Utilização da Capacidade Operacional (UCO) da Construção potiguar atingiu 40%, o que representa um recuo de cinco pontos percentuais em relação ao indicador de janeiro (45%) e de oito pontos percentuais frente à sua média histórica (hoje em 48%). Na comparação com fevereiro de 2022, índice caiu sete pontos percentuais (47%).

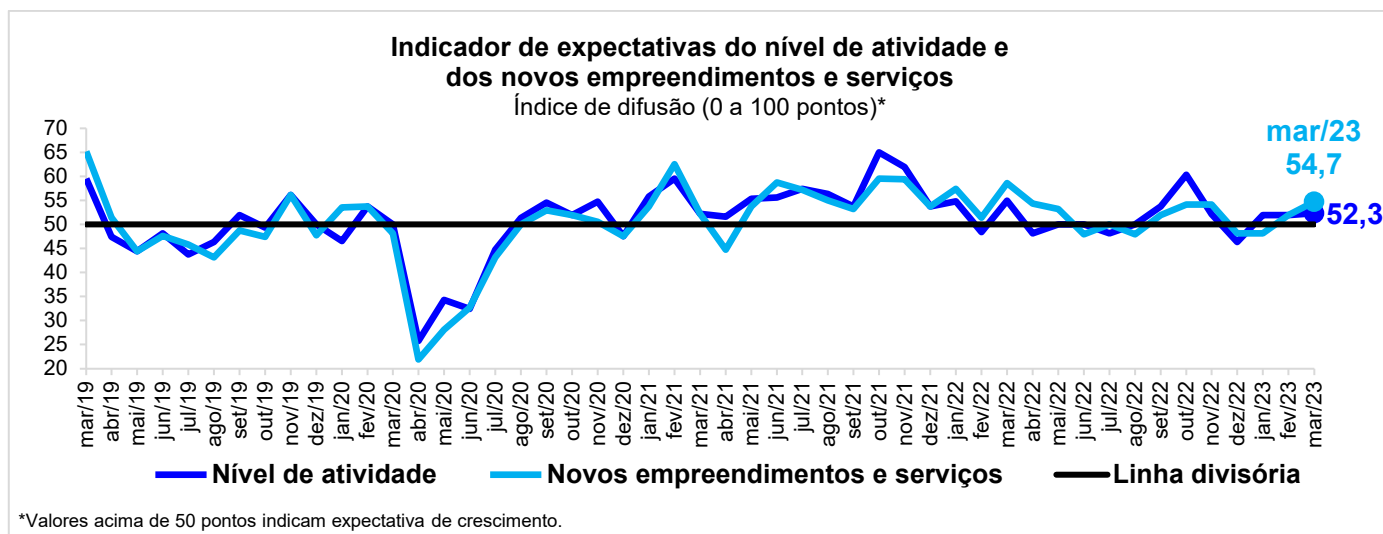


## EXPECTATIVAS

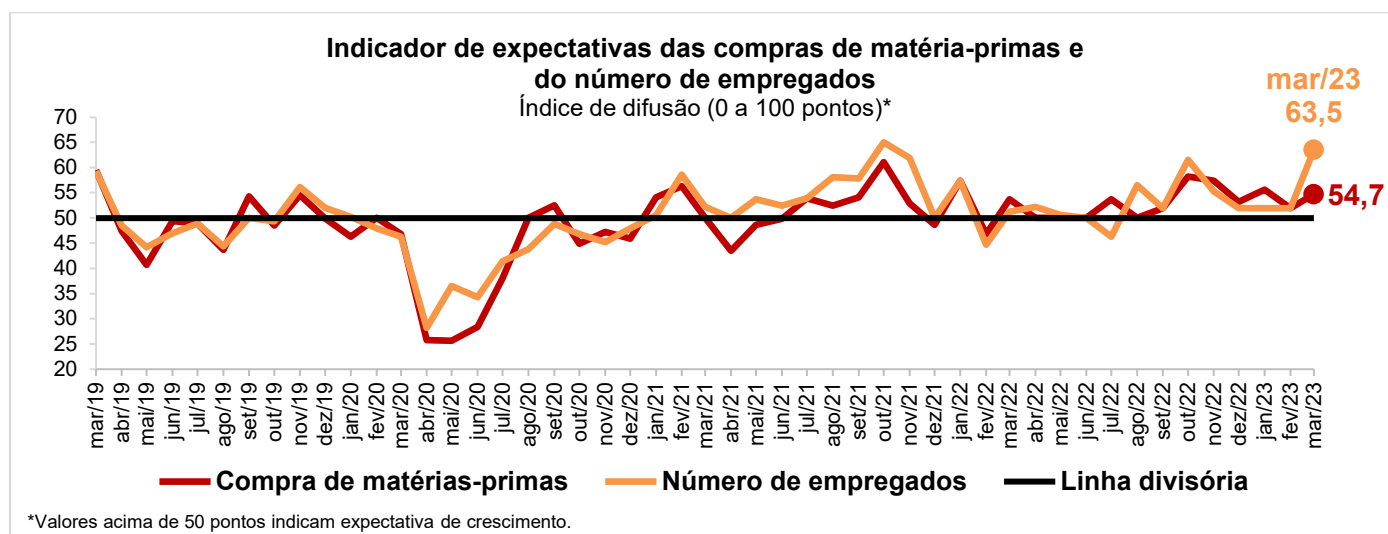
Em março de 2023, as expectativas dos empresários da Indústria da Construção potiguar para os próximos seis meses são otimistas no que diz respeito ao nível de atividade, às compras de matérias-primas, ao lançamento de novos empreendimentos e serviços e ao número de empregados (indicadores de expectativas variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam otimismo, e abaixo disso, pessimismo). Todavia, a intenção de investir perdeu força.

O indicador de expectativas quanto à evolução do nível de atividade cresceu 0,4 ponto em março de 2023, passando de 51,9 para 52,3 pontos. Já o índice de novos empreendimentos e serviços avançou 2,8 pontos, de 51,9 para 54,7 pontos. Os dois indicadores estão acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários preveem aumento nos próximos seis meses. Na comparação com março de 2022, o índice

de expectativa do nível de atividade recuou 2,6 pontos, enquanto o de novos empreendimentos caiu 3,9 pontos (54,9 e 58,6 pontos, respectivamente).



O indicador de compras de insumos e matérias-primas avançou 2,8 pontos em março de 2023, de 51,9 para 54,7 pontos. Já o índice do número de empregados subiu 11,6 pontos, passando de 51,9 para 63,5 pontos. Os dois indicadores situam-se acima da linha divisória de 50 pontos, sinalizando expectativas otimistas dos empresários da Construção potiguar para os próximos seis meses. Na comparação com março de 2022, o índice de compras de insumos cresceu 1,0 ponto, enquanto o do número de empregados aumentou 12,3 pontos (53,7 e 51,2 pontos, respectivamente).

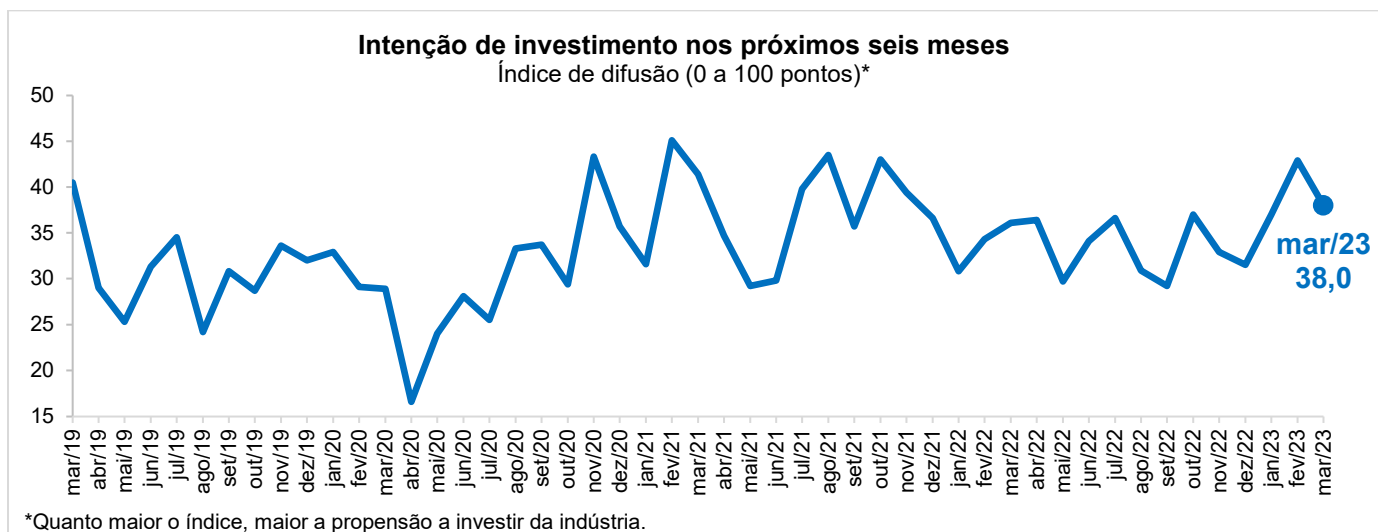


## INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em março de 2023, o índice que mede a intenção de investimento (compras de máquinas e equipamentos, pesquisa e desenvolvimento, inovação de produto ou processo) na Indústria da Construção alcançou 38,0 pontos, 4,9 pontos abaixo do valor observado em fevereiro (42,9 pontos), mas, ainda assim, 1,9 ponto acima do índice de março de 2022 (36,1 pontos) e 5,7 pontos sobre sua média histórica (hoje em 32,3 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

# Sondagem Indústria da Construção do RN

Ano 14, Número 2, fevereiro de 2023



# Sondagem Indústria da Construção do RN

Ano 14, Número 2, fevereiro de 2023

Indicadores	Indústria da Construção		
	Atividade		
Mensal	fevereiro/2022	janeiro/2023	fevereiro/2023
Evolução do nível de atividade	41,8	42,6	50,0
Nível de atividade efetivo em relação ao usual	31,1	38,9	37,5
Evolução do número de empregados	42,2	48,5	47,7
Utilização da Capacidade de Operação - UCO (%)	47	45	40
Expectativas para os próximos seis meses			
Mensal	março/2022	fevereiro/2023	março/2023
Nível de atividade	54,9	51,9	52,3
Compra de insumos e matérias-primas	53,7	51,9	54,7
Novos empreendimentos e serviços	58,6	51,9	54,7
Número de empregados	51,2	51,9	63,5
Intenção de investimento*	36,1	42,9	38,0

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da atividade e do emprego, atividade acima do usual para o mês, satisfação com o lucro operacional e a situação financeira da empresa, facilidade de acesso ao crédito, elevação no preço médio das matérias-primas ou expectativas otimistas para os próximos seis meses.

\*O índice varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior é a intenção de investimento.

**Perfil da amostra:** 10 empresas, sendo 2 pequenas e 8 médias e grandes.

**Período de coleta:** de 1º a 9 de março de 2023.

## Sumário Metodológico

A Sondagem Indústria da Construção é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Pesquisa da FIERN em parceria com a CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativas de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas: "Pequenas" (entre 10 e 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego - CEE/MTE.

EXPEDIENTE: **Sondagem Indústria da Construção**. Publicação Mensal CNI/FIERN/CBIC. Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: [sandra@fiern.org.br](mailto:sandra@fiern.org.br); [silvana@fiern.org.br](mailto:silvana@fiern.org.br) - Home page: [www.fuern.org.br](http://www.fuern.org.br).